

Harman Kardon AVR 365 De regresso à velha fórmula!



Com o novo receptor AVR 365, a Harman Kardon demonstra que criar receptores para ela é como andar de bicicleta, pois podemos estar muito tempo sem pegar numa, mas nunca nos esquecemos de como andar nela. Para quem ainda não saiba, a Harman Kardon é considerada quase como a marca fundadora da alta-fidelidade, em parte por ter sido a responsável pela criação do primeiro receptor de hi-fi do mundo, o Festival D1000. Desde então, a marca tem sofrido várias transformações, tendo vindo mesmo a apostar em mercados mais generalistas, o que, apesar de ter talvez diminuído um pouco a imagem de marca de topo, tem permitido dá-la a conhecer a um maior número de potenciais clientes. Estamos a falar em mercados como o de equipamentos de informática, o de colunas para computadores de secretária e sistemas de som de computadores portáteis, ou o de equipamentos para o mercado automóvel, onde a Harman Kardon já se tornou num respeitado fornecedor de soluções de alto desempenho para marcas como a BMW, Mercedes-Benz, Saab, Land Rover e outras.

Felizmente já tive a oportunidade de testar dois equipamentos da Harman Kardon, o interessantíssimo leitor de Blu-ray BDP-10 e as colunas para computador GLA-55, que muitos identificam como as caveiras de cristal do último filme de Indiana Jones. Voltando ao BDP-10, este leitor seguia muito os padrões dos equipamentos de áudio e vídeo da marca, não só a nível de *design*, como de qualidade de construção e desempenho. E foi

a pensar nestes pontos que decidi meter mãos à obra e experimentar todo o potencial que este AVR 365 tem.

AVR 365

Mais uma vez estamos perante um equipamento de construção irrepreensível, onde muito dificilmente conseguimos encontrar algum ponto criticável. Por mais que tentasse, a única coisa que poderia

receber alguma crítica seria mesmo a questão dos pés, por apresentarem um formato tão tradicional, mas nem mesmo assim poderemos exigir demasiado, visto que a borracha dos mesmos cumpre bem a sua função, especialmente se tivermos em conta que é um equipamento estático, sem qualquer tipo de movimento mecânico interno (para além do potenciômetro do som). De resto, trata-se de um equipamento que



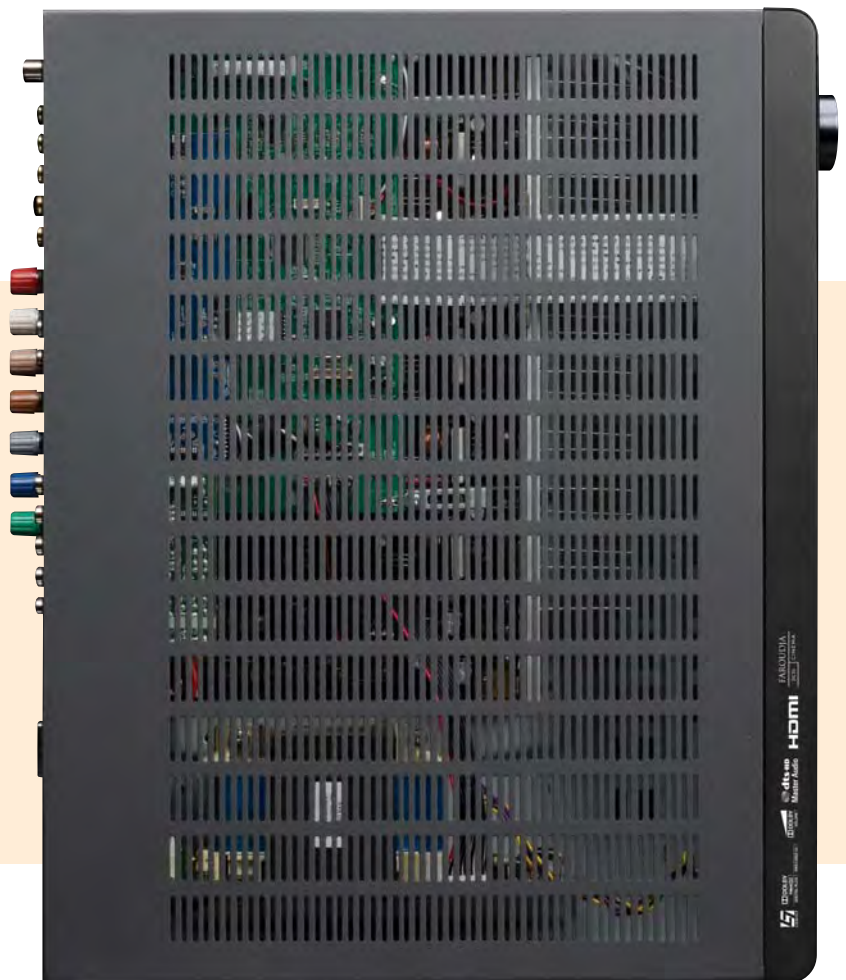
segue as restantes linhas dos modelos da marca, com a parte superior em preto, onde no centro do painel frontal se encontra o ecrã que nos dá informações sobre a entrada e o modo de funcionamento. Os botões estão na parte central horizontal, em alumínio escovado cinzento, que separa a parte superior da parte inferior. Nesta parte inferior existe uma saída que pode ser utilizada para auscultadores, uma entrada HDMI e uma entrada USB, ideal para colocar uma *pen* USB ou um leitor de MP3, para que o AVR 365 possa reproduzir todos os ficheiros de áudio aí armazenados. Apesar de se tratar de um receptor AV, o AVR 365 não é capaz de reproduzir ficheiros de vídeo a partir da porta USB, embora, caso tente ler ficheiros em MP3, possa dar uso ao sistema de melhoria de som, que permite recuperar alguma definição perdida durante a compressão das músicas para o esse formato. A diferença é de tal modo notória que até mesmo com uns auscultadores será bem perceptível.

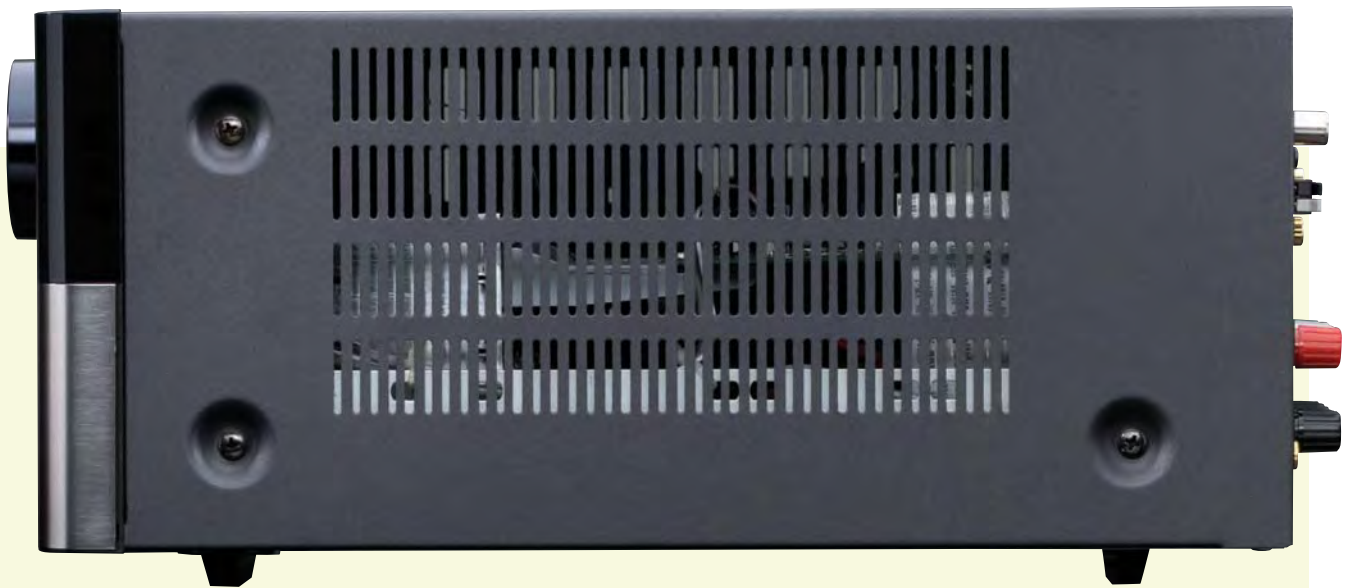
Ligações

Se à frente contamos com uma porta USB, uma ligação para auscultadores e uma porta HDMI para acesso directo de dispositivos como uma câmara de filmar de alta definição, é atrás que encontramos uma colecção de ligações para todo o tipo de componentes. Logo para começar temos a ligação para o cabo de alimentação, que está acompanhada de um botão de corte de segurança, que serve ao mesmo tempo para garantir que o receptor fica realmente desligado da corrente. No que toca às ligações de vídeo, temos um total de seis portas HDMI – uma para saída de imagem

para o seu televisor, e cinco entradas para poder ligar um leitor de Blu-ray, consolas de jogos e outros dispositivos que tirem partido deste tipo de ligação –, sendo o AVR 365 totalmente compatível com a norma 1.4a, que já suporta a transferência de conteúdos

em 3D. Existem ainda duas ligações de vídeo composto e duas de vídeo por componentes, para conectar dispositivos mais antigos, como um videogravador ou até mesmo as Xbox 360 originais, que ainda não dispunham de saída HDMI.





Relativamente às entradas digitais de som, temos à nossa disposição duas ópticas e duas coaxiais do tipo S/PDIF, existindo igualmente uma saída óptica, caso queira ligar o AVR 365 a um gravador digital com este tipo de ligação. Naturalmente que as entradas e saídas de áudio analógico estão presentes, existindo duas entradas estéreo RCA e uma saída para ligação directa a um dispositivo de gravação, ou uma saída estéreo adicional, designada por Zone 2, que pode ser usada para fornecer o sinal de áudio a outra divisão da sua casa.

A nível de ligações directas às suas colunas, temos terminais de rosca que permitem várias soluções: estéreo, estéreo com *subwoofer*, graças à saída directa para o *subwoofer* (do tipo RCA), *surround* com 5.1 canais ou o formato mais recente de oito canais, ou seja 7.1. Naturalmente que, para tirar partido destes formatos *surround*, foi fundamental o suporte às principais normas Dolby e DTS, incluindo o Dolby True HD e DTS HD Master Audio. Por fim falta referir a ligação exclusiva que permite ligar a uma *dock* Bridge IIIIP (opcional) para poder desfrutar dos conteúdos existentes no seu iPhone ou iPod.

Rádio

Para alguns poderá parecer absurdo, especialmente se tivermos em conta a elevada compressão actualmente utilizada pela maioria dos emissores, mas o AVR 365 suporta a captação de rádios FM e de onda média, utilizando para tal um conjunto de antenas fornecidas, embora possam ser utilizadas antenas que já possua em casa para uma melhor captação. No entanto, a

grande novidade do AVR 365 neste campo é o facto de poder aceder a uma extensa lista de rádios *online*, pelo mundo fora, sendo possível escolher a rádio que desejamos a partir das selecções que estão criadas por defeito, para cada país, e que, como seria de esperar, são muito extensas. A nível nacional, por exemplo, poderá encontrar tanto as rádios mais populares, como a Rádio Comercial ou a RFM, como ainda rádios das mais variadas regiões do país. Infelizmente, como acontece com muitos equipamentos semelhantes, não existe uma selecção aprofundada das rádios disponíveis, ou seja, poderá encontrar rádios com uma boa qualidade sonora lado a lado com rádios que utilizam uma qualidade de emissão lastimável e, de certa forma, vergonhosa (que melhor se pode conseguir com velocidades de 20 kbps?). Se, por sua vez, as rádios não forem «a sua onda», pode sempre dar uso à mesma ligação de rede que utilizou com as rádios *online* e pesquisar entre os diversos equipamentos que tem em casa por conteúdos multimédia, recorrendo sempre à norma DLNA de partilha desses mesmos conteúdos.

Desempenho e conclusão

É um pouco ingrato ter ao dispor um equipamento capaz de reproduzir as mais recentes normas de *surround* Dolby e DTS, e não ter ao meu dispor conjuntos de colunas decentes, capazes de tirar partido de todo o potencial deste receptor. Como tal, tive que me limitar a uma solução 2.1, composta pelas minhas colunas B&W DM600 S3 e um *subwoofer* Harman Kardon SB30, também ele em teste. Para testar diversas fontes

utilizou-se uma simples *pen* USB com o concerto de Sting em Berlim, gravado em Blu-ray mas convertido em formato MP3 a 320 kbps, para minimizar a compressão. O resultado foi simplesmente divino.

Por outro lado, utilizou-se uma das ligações HDMI para ligar uma PlayStation 3 com o concerto *U2 360* em Blu-ray, também ele excepcional a nível de som (bem melhor que o concerto ao vivo). Até mesmo a partir de uma partilha de ficheiros em MP3 de um computador portátil conseguimos reproduzir som de alta qualidade, graças à implementação da norma de DLNA.

Assim sendo, e no meu entender, a Harman Kardon conseguiu regressar à velha receita de sucesso na criação de um receptor de alto desempenho. Compatível com as principais e mais recentes normas e tecnologias, este AVR 365 é um equipamento perfeitamente capaz de satisfazer os seus desejos, tanto a nível sonoro como em funcionalidades. Torna-se assim num complemento perfeito para colocar na sua sala de estar, juntamente com o restante sistema de cinema em casa. A qualidade sonora está praticamente garantida, tal como a qualidade de construção do equipamento. O único ponto menos positivo é a organização dos menus de navegação, embora estes passem a estar perfeitamente legíveis assim que ligamos o sistema a um televisor de alta definição.

Preço: Ainda por definir
Representante: Magnelusa
Telefone: 21 915 46 30
Web: www.magnelusa.pt